

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			GO	01	-	09	F11	01
LOCALIDADE			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante – GO.

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Formação testemunha que representa o Vão do Moleque

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****01****-****09****F11****01**

Local da festa e paisagem de entorno



Placa que indica o início do território dos Kalungas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****01****-****09****F11****01**

Relevo da região



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****01****-****09****F11****01**

Vista da formação do local da festa

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

Como bens culturais inventariados, foram identificados a Romaria do Vão do Moleque, na Categoria Celebrações, especificando-se as suas manifestações: os levantamentos dos mastros de São Gonçalo, de Nossa Senhora do Livramento e de São Sebastião, e o Império de São Gonçalo. Na Categoria Edificações foram feitos os levantamentos preliminares da Capela do local da festa, da Casa do Imperador e do rancho típico dos Kalungas.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O local onde ocorre a festa do Vão do Moleque é uma área demarcada e escolhida pela comunidade, próximo ao Ribeirão dos Porcos, dentro do Sítio Histórico Calunga (a aproximadamente 140 quilômetros do município de Cavalcante). Não existem moradores no local (que é ocupado apenas por ocasião da festa), apenas algumas famílias habitam em um raio de 1 quilômetro de distância. Segundo informações que obtivemos pelos contatos (F1-A4), nas redondezas existem 20 famílias, que somam em torno de 66 pessoas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O local fica no chamado Vão do Moleque, cercado por morros e cortado por vales com típica vegetação de cerrado.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

As construções em alvenaria são a capela, uma escola e um banheiro comunitário (construído como melhoria na realização da festa). Além destas edificações existem outras construções efêmeras. Os ranchos onde se instalam os festeiros são feitos de adobe e madeira roliça e cobertos de palha. No local da festa do Vão do Moleque encontram-se levantados 217 ranchos.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A formação histórica do quilombo Kalunga, localizado às margens do Rio Paranã, remonta ao século XVIII, período de exploração das minas do Norte goiano, quando foi gradualmente ocupado por escravos fugidos das regiões de São José do Tocantins (Niquelândia), São Domingos, Traíras, Couros, Arraias, São Félix, Santo Antônio, Morro do Chapéu (Monte Alegre), Cavalcante, Pilar, Palmas (Paranã) e do Rio Maranhão. A região do Vão do Moleque, por ser a comunidade mais próxima do município de Cavalcante (cerca de 60 quilômetros por meio das serras), é nitidamente “a área mais vulnerável ao avanço da fronteira econômica representada por empresas rurais e mineradoras” (BAIOCCHI, 1999).

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1982	Início do Projeto Kalunga – Povo da Terra, de iniciativa da antropóloga Mari de Nasaré Baiocchi, com apoio da UFG, que representa o primeiro contato efetivo com a comunidade Kalunga de Goiás.
1984	São feitas melhorias nas estruturas da Capela do Vão do Moleque.
1985	Primeira titulação e registro de terras para os Kalungas feitos no governo de Iris Rezende Machado.
1991	Promulgação da Lei Estadual nº 11.409, de 21 de janeiro de 1991, que implanta o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga.
1992	Criação da Associação Povo da Terra, embrião do que é hoje a Associação Kalunga.
1997	Abertura da primeira estrada que leva até as terras dos Kalungas, até o Vão do Moleque.
1999	Construção de uma escola pública municipal no pátio da capela do Vão do Moleque para atender às crianças da região.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

GO

01

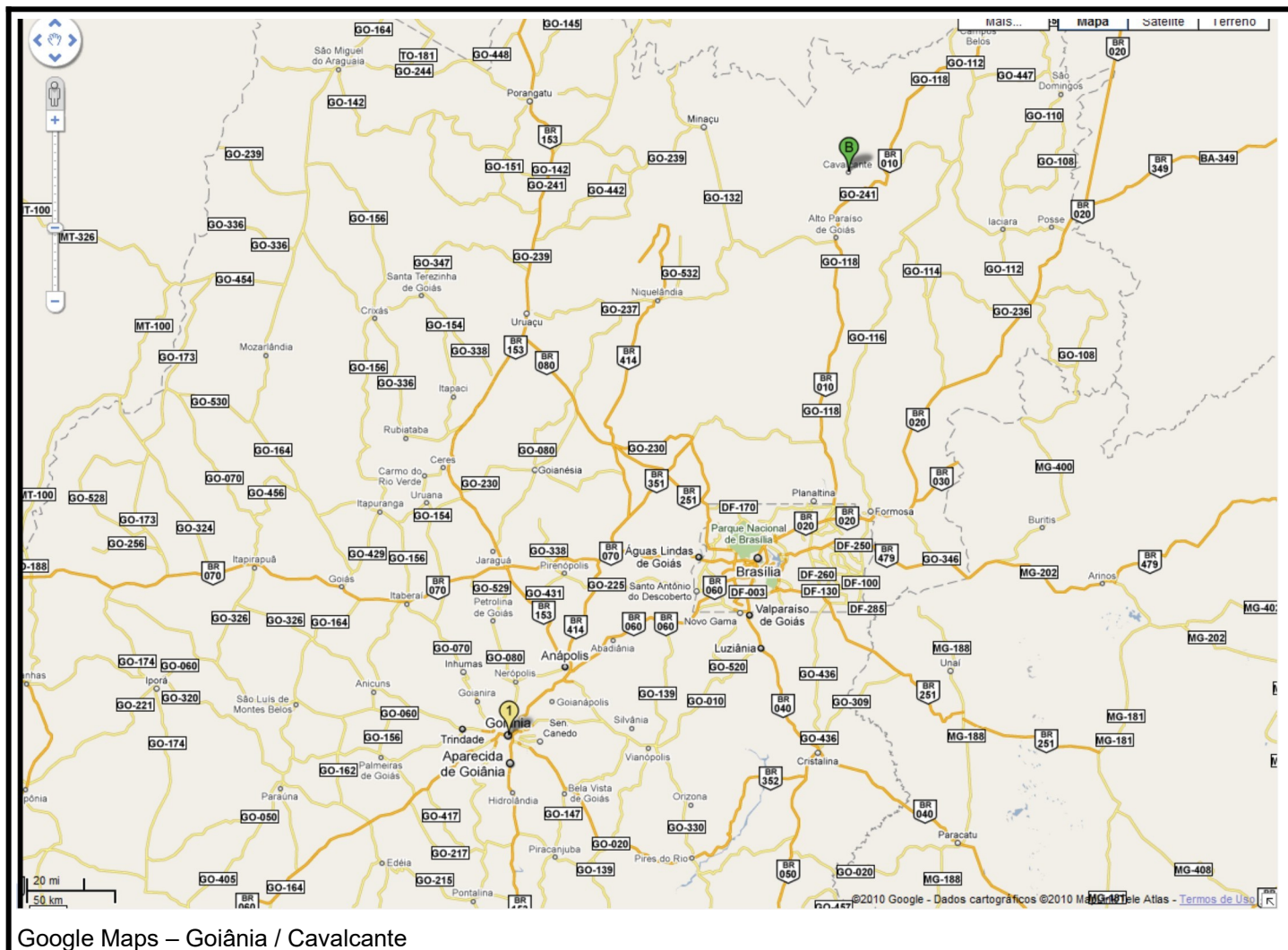
-

09

F11

01

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga – Lei Estadual nº 11.409, de 21 de janeiro de 1991.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O local da festa do Vão do Moleque é um espaço comunitário utilizado para a realização da Romaria do Vão do Moleque, uma vez ao ano. Com o apoio que vem sendo dado nos últimos anos, pela Prefeitura de Cavalcante e pela Associação Kalunga, o espaço vem recebendo benfeitorias para a organização do evento, como o nivelamento da estrada e as atividades com as crianças. Isso também viabiliza o maior número de visitantes e comerciantes para a festa do Vão do Moleque, podendo inclusive, desconfigurar o lado religioso do evento e o aumento de ocorrências policiais (que ainda são raras).

A maior problemática gira em torno da racionalização do uso da água do Ribeirão dos Porcos durante os 15 dias de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

realização da festa. Como a água do ribeirão é utilizada para diversos fins, desde o consumo para beber a limpeza de panelas e banho, o seu uso fica inviabilizado pelas comunidades que necessitam do ribeirão em seu curso abaixo. Fomos informados que os sítios ribeirão abaixo ficam até três meses após a festa impossibilitados de utilizar a água daquele manancial. Isto obriga a Prefeitura a abastecer essas famílias com caminhões pipa.

Portanto, faz-se necessário a tomada de medidas que readequem o uso do Ribeirão, como por exemplo, a instalação de pontos de chuveiros, uma cozinha comunitária para a limpeza de mantimentos e a matança de animais, ou a setorização para os usuários da água do ribeirão, criando-se pontos de consumo, de limpeza de panelas e de banho.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Como dito, nos últimos anos a Prefeitura de Cavalcante e a Associação dos Kalungas tem agido no sentido de melhorar as condições para a realização da festa. Então, existe uma perspectiva de que se atenda às necessidades de infraestrutura básica como energia, abastecimento de água e abertura de fossas. Uma ação simples seria a ampliação dos pontos de coleta de lixo, já que atualmente existe apenas um. A Associação Kalunga vem atuando no sentido de dar aos membros da comunidade a preferência na instalação de pontos de comércio, mas em breve surgirá a necessidade de limitar o número desses estabelecimentos, correndo-se o risco de todos os ranchos que ladeiam o pátio serem transformados em bares. Outra ação muito eficaz, que passou a ser empreendida neste ano, foi a atuação de profissionais da Secretaria da Educação do município, organizando atividades para as crianças durante o dia. Estas ações precisam ser ampliadas para atingirem o maior número de crianças e adolescentes, uma vez que estes não tem muitas funções durante a festa.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO01-09F1A3 / Identificamos uma celebração (a Romaria do Vão do Moleque) e três edificações relevantes para inventário (a Capela, a casa do Imperador e o rancho Kalunga).
ANEXO 4: CONTATOS	GO01-09F1A4 / Foram feitos 26 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria do Vão do Moleque e sobre a comunidade Kalunga de Cavalcante – GO.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Júnior		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 02.10.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		